

INOVAÇÃO NA PERCEPÇÃO DE GESTORES DE PEQUENAS EMPRESAS

1 INTRODUÇÃO

O potencial de inovação das empresas não depende apenas dos produtos, processos e estrutura, mas, deve garantir que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de realização pessoal, (OCDE, 2018; Agenda, 2030). Assim, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento sustentável foi estabelecida com o intuito de orientar ações globais voltada à preservação dos recursos naturais, por meio da implementação de medidas que assegurem sustentabilidade ambiental. De acordo com Tidd e Bessant (2015), a inovação é motivada pela capacidade de detectar oportunidades, estabelecer relações e extrair proveito delas, visualizar que, ela é um procedimento fundamentado. Nesse sentido, a inovação é uma de suma importância, pois possibilita que pequenas empresas busquem competitividade para permanecerem no mercado. Nesse sentido, torna-se necessário compreender de que forma as indústrias vêm desenvolvendo suas ações de inovação, possibilitando a identificação de práticas que contribuem para o aumento da competitividade e para a promoção da sustentabilidade dessas organizações (Tidd; Bessant, 2015; Turgunov; Karimov, 2023). O objetivo do artigo é analisar a prioridade atribuída às ações de inovação na percepção de gestores de das empresas de pequeno porte localizadas no RS, Brasil. As estratégias voltadas à inovação permitem que as empresas identifiquem novas oportunidades de mercado, aprimorem sua eficiência operacional e se diferenciem frente à concorrência. Diante disso, esta pesquisa busca oferecer percepções acerca priorização às ações de inovação, considerando a percepção dos gestores das Empresas de Pequeno Porte (EPP).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

À medida que a crise climática se torna mais evidente, as organizações estão adotando medidas inovadoras, preocupando-se com o desenvolvimento sustentável (Saini; Malik; Sharma, 2023). A inovação é considerada essencial para o crescimento econômico, que representa, cada vez mais, um fator primordial para a vantagem competitiva (Garcia; Carraro; Dimon, 2024). É evidente que a inovação é uma atividade essencial para as empresas de pequeno porte para que estas permaneçam competindo. Assim, é fundamental que gestores das empresas inseram inovação para o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços. À medida que a crise climática se intensifica, as organizações adotam estratégias de inovação que extrapolam os limites internos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável (Godoy, 2021; Turgunov; Karimov, 2023). O desenvolvimento sustentável ganhou robustez a partir do Relatório Brundtland (1987), que define como o atendimento das necessidades presentes sem comprometer as gerações futuras. Essa definição impulsionou agendas globais, como a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92) e, mais recentemente Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Todos os países lutam para criar prioridades estratégicas sustentáveis para garantir a segurança dos recursos naturais (Rocha; Olave; Ordonez, 2020). Os autores mostram que, o modelo de organização inovadora sustentável é uma resposta às pressões institucionais, tornando a organização com capacidade de inovar com eficiência em termos econômicos, mas com responsabilidade social e ambiental.

3 METODOLOGIA

Os estudos de casos múltiplos iniciam com a identificação de um fenômeno relevante, e a definição de um problema de pesquisa, classificado como exploratório e descritivo centrado numa abordagem qualitativa (Bernardes et al., 2025). A abordagem qualitativa foi feita por meio de uma entrevista com empresas de pequeno porte. Para preservar a identidade das empresas será utilizado a nomenclatura Alfa e Beta. As empresas foram selecionadas de acordo com a acessibilidade, a conveniência e reconhecimento das mesmas, como empresas

inovadoras do setor. A empresa Alfa está situada no Rio Grande do Sul (RS), que produz móveis planejados, possuindo 62 funcionários. Já a empresa Beta possui 55 funcionários sendo, está situada no RS, é do setor de confecção, quanto ao início das implementações de inovação completou 18 meses. Portanto, foi realizada uma entrevista com as empresas, tendo questões relacionadas os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Conforme Quadro 01, as questões foram alinhadas aos ODS para facilitar o entendimento dos gestores.

Quadro 01- Questões e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030

QUESTÕES	OBJETIVO ODS
1. Ações de inovação adotada pela indústria.	Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9)
2. Utiliza-se de inovação voltada à sustentabilidade ambiental.	Consumo e produção responsáveis (DS 12)
3. A percepção quanto a relevância dada às inovações que promovem inclusão social.	Trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8)
4. Quais são suas ações sobre produtos/serviços já existentes com a finalidade de aumentar a competitividade.	Padrões de consumo e de produção sustentáveis (DS 12)
5. Como é garantido o acesso à saúde de qualidade e como é promovido o bem-estar para todos.	Saúde e bem-estar (ODS 3)
6. A empresa investe em tecnologia (automação, inteligência artificial,) para otimizar processos internos.	Inovação em Processos (ODS 12)
7. Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas.	Vida terrestre (ODS 15)
8. A empresa garante o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem.	Educação de qualidade (ODS 4)
9. Ações de sustentabilidade utilizadas na empresa.	Via terrestre (ODS 15)
10. Estabelece parcerias com Universidade e centros de pesquisa para desenvolver soluções inovadoras.	Parcerias e meios de implementação (ODS 17)

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na empresa Alfa, a implementação de inovação, teve início em julho de 2023. Desta forma o primeiro passo foi modificar a estrutura física para tornar sustentável, sendo uma delas foi utilizar de energia solar e a água potável. Limpeza dos banheiros e do chão da empresa é feito pela reutilização da água da chuva. Outra dimensão relevante corresponde à com a incorporação de tecnologias emergente como a inteligência artificial, sendo que, visa otimizar a eficiência produtiva, a redução de custos e a criação de soluções mais adaptadas as demandas do mercado. Os funcionários estavam frequentando cursos sobre inovação em produtos, processos e serviços. 2) A empresa se utiliza de inovação voltada à sustentabilidade ambiental, em todos seus processos, sempre procuramos reduzir a geração de resíduos, e possuímos parcerias com outras empresas que reaproveitam restos dos materiais descartados, até mesmo os funcionários podem utilizar desses materiais que são descartados. A organização possui designer o que ajuda a evitar desperdício desnecessário. O gerenciamento eficiente dos recursos naturais está ligado como que a matéria-prima é utilizada e como as sobras são descartadas. Para Oliveira, (2023) o desperdício de matéria-prima tem impactos significativos no meio ambiente, na economia e na sociedade, sendo este um problema global. Já a aplicação de inteligência artificial (IA) na sustentabilidade ambiental, na gestão eficiente de resíduos promove a economia circular otimizando a autogestão de resíduos (Nañez-Alonso et al., 2021).

3) Percepção quanto a relevância dada às inovações que promovem inclusão social. A entrevista evidenciou que a inovação social tem ganhado relevância, na medida em que busca desenvolver ações inovadoras voltadas à solução de problemas e qualidade de vida. Assim, o gestor destacou a diferença entre os tipos de inovação ocorre principalmente em seus objetivos enquanto a inovação de negócio está orientada para a geração de lucro, a inovação social prioriza a produção de impactos sociais positivos. 4) Quais suas ações sobre produtos/serviços

já existentes com a finalidade de aumentar a competitividade. Para o gestor a implementação de tecnologia é a que aumenta a competitividade. A tecnologia e inovação são fatores que facilitam o processo produtivo, sendo que, a inovação é a implementação de novas ideias, novos produtos, processos, e serviços que resultam em melhorias significativas. Assim, os gestores devem estar atentos e incorporar novas tecnologias para gerar mais produtividade. A inovação é considerada essencial para o crescimento econômico, pois cada vez mais é um fator primordial para a vantagem competitiva das organizações de produtos e serviços (Garcia; Carraro; Dimon, 2024). Para Ferreira et al., (2025) a IA oferece possibilidades concretas de reorientar a engenharia para tomar decisões socialmente inteligentes e mais concretas, ou seja, não se trata apenas de adotar novas tecnologias e sim que os sistemas pensem, aprendam e se adaptem.

5) A acesso à saúde de qualidade e bem-estar para todos. A empresa tem convênio com a UNIMED, garantindo aos colaboradores condições de saúde e, conseqüentemente, contribuindo para a promoção de qualidade de vida no ambiente de trabalho. No entanto, esse convênio de saúde melhorou o desempenho dos colaboradores. 6) Investe em tecnologia (automação, inteligência artificial) para otimizar processos internos. A introdução de novas tecnologias, tem intuito de melhorar a precisão das tarefas e a qualidade dos produtos. A automação representa uma estratégia de otimização da gestão do tempo de execução das atividades, resultando em maior produtividade, redução de custos e, conseqüentemente ampliação nas margens de lucro. Para Barros e Cicarini (2024), a IA é uma ferramenta crucial para diversas indústrias, pois está transformando a maneira como a produtividade esta sendo otimizada e os recursos naturais geridos, auxiliando na tomada de decisão. A transparência na comunicação, desenvolvimento dos colaboradores e respeito ao meio ambiente promove o bem-estar (Thanh; Ngo; Aureliano-Silva, 2021) dos colaboradores.

7) Como a empresa protege, restaura e promove o uso sustentável dos ecossistemas. Observa-se que, o mundo enfrenta uma crise ambiental, mudanças climáticas, desmatamento, poluição dos oceanos e a degradação da biodiversidade estão entre os maiores desafios globais. A organização tenta ter o mínimo de desperdício no processo produtivo, houve modificação estrutural para o aproveitamento da claridade solar, redução de gastos com água potável e o uso de energia solar, reduzindo mais de 45% o consumo da energia elétrica. Os resíduos são todos reaproveitados por parceiras da empresa, e até mesmo pelos funcionários que tem interesse. 8) A empresa garante o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promove oportunidades de aprendizagem. A empresa sempre incentiva os estudos e treinamentos, muitos de nossos colaboradores, conforme seu crescimento no curso, conseguem detectar melhorias no setor que trabalham na empresa. Faço parcerias com instituições de ensino para ampliar oportunidades de aprendizagem, oferecendo cursos especializados e muitas vezes apoio para participarem de cursos superiores direcionados a cargos da empresa. Para Siqueira et al., (2022) adotar medidas para reciclar, reutilizar e/ou descartar adequadamente materiais não mais utilizados devem fazer parte da política ambiental da empresa. Portanto, o desenvolvimento de programa para a gestão de resíduos é uma opção (Silveira; Berté; Pelanda, 2019).

9) Utiliza-se aquelas que são mais importante, como por exemplo as ações que visam a economia de energia elétrica e água potável. Outra ação é evitar uso de materiais que leva anos para se decompor. Outro ponto é o gerenciamento de resíduos, onde a empresa faz a separação dos resíduos, contando com a parceira de cooperativas para o descarte adequado de matérias. E a última ação é a parceria com fornecedores sustentáveis. Para maximizar o impacto, é importante buscar fornecedores sejam comprometidos com práticas sustentáveis. 10) A empresa estabelece parcerias com Universidade e centros de pesquisa para desenvolver soluções inovadoras. A empresa está encaminhando para isso, temos parcerias com cooperativas e outras empresas que tem interesse nos resíduos, parcerias com programas que oferecem capacitação para a área de inovação e sustentabilidade. A efetividade das parcerias depende diretamente da qualidade da interação entre os atores (Schumacher, 2024), as

contribuições entre público-privado criam ecossistema robusto para enfrentar problemas complexos (Penna; Batista, 2025). Portanto, a empresa que é comprometida com a gestão de resíduos, demonstra compromisso com o meio ambiente e social, além de ter um maior potencial competitivo e ser mais sustentável (Silveira; Berté; Pelanda, 2019).

Empresa Beta. 1) Ações de inovação adotadas pela indústria. Alguns espaços físicos foram adaptados para economizar energia, aproveitando a luz solar, após o investimento, o custo mensal de energia reduziu em 41%. Adaptamos canaletas em caixas água para depositar água da chuva, sendo tratada para conservação. O consumo é direcionado para em descarga dos banheiros e limpeza em geral, além de ser utilizada para regar as plantas da empresa. 2) Utiliza-se inovação voltada à sustentabilidade ambiental. Contratamos um designer de moda para evitar o desperdício, no entanto, houve uma redução importante das sobras de materiais, dessa forma alcançamos desenvolvimento de forma sustentável. Os retalhos provenientes da produção são reaproveitados como panos para serem utilizados na limpeza em geral. Além disso, parte das sobras é destinadas a cooperativas que confeccionam tapetes e colchas, os quais são comercializados a preço abaixo da média, beneficiando comunidades em situação de vulnerabilidade. Segundo Cardoso (2023) as organizações estão procurando maneiras de apoiar padrões de consumo mais sustentáveis, reduzindo assim o desperdício têxtil. Assim, as organizações de caridade têm papel fundamental em recolher produtos têxteis reutilizáveis (Tojo et al., 2012), para reaproveitamento na forma de produtos com valor de uso.

3) A empresa implementa iniciativas que visam integrar aspectos sociais em sua estratégia de inovação, como a promoção de programas de capacitação para jovens mulheres da comunidade e o reaproveitamento de materiais destinados a cooperativas locais que transformam resíduos em produtos comercializáveis a preços acessíveis. 4) Quais as ações sobre produtos/serviços já existentes com a finalidade de aumentar a competitividade. Para o gestor inovação e competitividade caminham juntas, principalmente em empresas de pequeno porte se não inovar perdem espaço para a concorrência. Para inovar um produto tenho otimizasse o processo para atingir melhor posicionamento no mercado. A inovação requer mudanças no processo, assim, é importante ressaltar que inovação na empresa deve ser constante e não apenas pontual. As cooperativas desempenham um papel fundamental, pois segundo Giese et al., (2021), sem a atuação das cooperativas os resíduos seriam destinados ao aterro, já as cooperativas em ação os materiais são aproveitados gerando emprego e renda para as famílias associadas. Denota-se que, as cooperativas colaboram para a redução da exploração dos recursos naturais elas geram emprego e renda para famílias (Giese et al., 2021).

5) Os funcionários fazem parte do acesso à saúde, pois a empresa tem convenio com a UNIMED para os funcionários e seus filhos. Além disso, promove ações internas voltadas ao bem-estar com palestras sobre saúde, programas de atividades físicas e campanhas de prevenção. Acredita-se que os colaboradores saudáveis e com qualidade de vida refletem diretamente no ambiente de trabalho. 6) A empresa investe em tecnologia para otimizar processos internos. Nos últimos anos foi implementado sistemas de automação que reduziram tarefas repetitivas, melhoram a precisão das operações e aumentaram a produtividade. Se utiliza de *software* de gestão integrada que facilita o monitoramento permitindo tomada de decisões mais rápidas e assertivas. Tecnologia avançada e sua integração melhora a qualidade de vida dos colaboradores e oferece produtos e serviços inovadores e personalizados (Santos; Espinoza, 2024). Para Cezarino et al., (2022), objetivo do bem-estar é garantir que a comunidade onde a organização atua, tenham acesso a oportunidade que a empresa oferece.

7) Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas. O mundo enfrenta uma crise ambiental conhecida por todos. A empresa tem um compromisso com a proteção e o uso sustentável dos ecossistemas. Para isso adotamos práticas de gestão ambiental que incluem redução do uso de recursos naturais, reaproveitamento de resíduos e o controle de descarte de matérias. Também desenvolvemos parcerias como cooperativas locais para dar destinos a

sobras da produção. 8) A empresa garante o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem. A empresa promove oportunidade de aprendizagem para os colaboradores interessados e para comunidade local. A empresa possui convênios com cooperativas e instituições que para oferecem cursos, oficinas ou apoio educacional, utilizamos também plataforma online acessíveis aos colaboradores. As organizações procuram descartar seus resíduos de forma correta, procurando soluções economicamente viáveis que agreguem valor e diminuam os impactos ao meio ambiente (Siqueira, 2022).

9) Ações de sustentabilidade utilizadas na empresa. Uma delas é a economia de energia elétrica, aproveitando o máximo a luz solar, depois foi utilizado tanques para captar a água da chuva. Além disso, houve a troca das lâmpadas comum por lâmpadas LED. Reduzimos o consumo de papel, pois passamos a digitalizar processos não só reduzindo a quantidade de papel, mas melhorado a eficiência operacional. 10) Estabelecer parcerias com Universidade e centros de pesquisa para desenvolver soluções inovadoras. Acredita-se que a aproximação entre as universidades e o setor produtivo é estratégico, pois amplia as possibilidades de inovação e fortalece a competitividade. As empresas, ao adotarem ações inovadoras, não apenas aprimoram os produtos, processos e serviços, mas também incorporam práticas voltadas à sustentabilidade e à inclusão social reforçando seu compromisso com o desenvolvimento responsável. Para Santos e Espinoza (2024), a gestão eficiente de resíduos e recursos naturais contribuem para um futuro mais sustentável. Melhorar a qualidade do planeta é uma tarefa permanente, pois na medida que se atinge um novo patamar, novas perspectivas são descobertas, e amplia-se na visão de quanto mais pode e deve ser feito. Empresas afirmam que estão dispostas a cumprir sua responsabilidade social e desenvolver o bem-estar dos envolvidos no negócio, mas nem sempre se consegue desenvolver devido aos aspectos financeiros (Ye; Mattila, 2021). Portanto, a integração entre sustentabilidade, inovação e responsabilidade social constitui não apenas um diferencial competitivo, mas um caminho estratégico para garantir perenidade e impacto positivo da empresa na sociedade e mercado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em face ao exposto, o objetivo do artigo é analisar a prioridade atribuída às ações de inovação na percepção de gestores de indústrias localizadas no RS, Brasil. O estudo possibilitou ampliar a compreensão sobre o tema, e confirmar que a inovação entrelaçada com sustentabilidade tem flexibilidade a ponto de permitir aplicação em diferentes tipos de empresas. Observa-se que a inovação quando atrelada a sustentabilidade ambiental, à inclusão social e a incorporação de novas tecnologias, constitui um eixo estratégico para o fortalecimento organizacional. Nota-se que as empresas têm direcionado seus esforços para reduzir a geração de resíduos, adotando soluções sustentáveis em seus processos e estabelecendo parcerias. Os gestores salientam que os desperdícios geradores de custos, não agregam valor ao produto, e ainda o descarte incorreto for ineficiente oferece enormes prejuízos ao ecossistema. Assim, a busca pela eliminação dos desperdícios no processo produtivo deve ser realizada desde o início do desenvolvimento do produto, e não somente quando é dirigido a linha de produção. No aspecto humano, o convenio de saúde e as ações voltadas para o bem-estar contribuem não apenas para a qualidade de vida dos colaboradores, as também para o aumento de seu esforço no desempenho organizacional. Portanto, a integração entre a inovação, responsabilidade social não deve ser compreendida como iniciativas isoladas, mas como modelo estratégico capaz de promover desenvolvimento sustentável, gerar vantagem competitiva e assegura a perenidade das organizações em um cenário cada vez mais dinâmico. Uma imitação do estudo é o fato de as informações estarem pautadas na percepção individual de cada gestor e também o porte das empresas pesquisadas. Como sugestão para estudos futuros, recomenda-se a ampliar o número de empresas pesquisadas, comparar o setor brasileiro com outros países.

REFERÊNCIAS

- BADANIN, K. YU. Innovation Strategy As A Tool Of Increasing The Level Of Enterprise Competitiveness, Business Strategies. **Real Economy Publishing House**, vol. 11(2), 2023.
- BARROS, K. G.; CICARINI, S. R. Inovação sustentável na cafeicultura: o potencial da gestão ecoeficiente no tratamento de resíduos com o uso de inteligência artificial. **Revista UNIFACIG**, v1, 2024.
- BERNARDES, E. J.; NASCIMENTO, J. S. DO; RIBEIRO, N. C.; REMEDIO, R. N. **Guia para formatação e estrutura de trabalho de conclusão de curso: estudo de caso ou múltiplos**. Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2025.
- CARDOSO, C. C. G. **Economia circular e destinação de vestuário descartado: práticas organizadas por cooperativas de reciclagem em Cascavel-PR**. 52 p. Dissertação (Mestre em Administração). Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel/PR, 2023.
- CEZARINO, L. O. et al. Corporate social responsibility in emerging markets: opportunities and challenges for sustainability integration. **Journal of Cleaner Production**, v. 362, n. Abril 2022.
- FERREIRA, G. G. S. Et Al., Engenharias e inteligência artificial – arquiteturas cognitivas para projetos, tomada de decisão, gestão de riscos e soluções sistêmicas. **Revista observatorio de la economia latinoamericana**, Curitiba, v.23, n.7, p. 01-50. 2025.
- GARCIA, J. F.; CARRARO, W. B. W. H.; DIMON, E. G. Y. Práticas de controle de gestão e sua influência na capacidade de inovação em startups no Rio Grande do Sul: Um estudo de caso múltiplo. **Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS**, v. 21, n. 2, p. 0-0, 2024.
- GIESE, E. C.; XAVIER, L. H.; OTTONI, M.; ARAUJO, R.A. (org.). **Cooperativas e a gestão de resíduos eletroeletrônicos**. 60 p. Rio de Janeiro: CETEM/MCTI, 2021.
- GODOY, T.P. **Estratégias de inovação e a sua relação com a cadeia de suprimento verde e o desempenho empresarial**. 221p. Tese (Doutorado em Administração). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2021.
- NAÑEZ ALONSO, S. L.; REIER FORRADELLAS, R. F.; PI MORELL, O.; JORGE-VAZQUEZ, J. Digitalization, Circular Economy and Environmental Sustainability: The Application of Artificial Intelligence in the Efficient Self-Management of Waste. **Sustainability**, v. 13(4), 2021.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/pt/>. Acesso em: 18 set. 2025.
- OLIVEIRA, B. **Economia circular: Minimização do Desperdício e Promoção da Reutilização, Recuperação e Reciclagem de Materiais**. 41 p. TCC (Técnico em Administração). Centro de Paula Sousa-ETEC Hortolândia CCD João Franceschini, Extensão Sumaré. Sumaré, SP. 2023.
- PENNA, P.; SOUTO, V. Colaboração em parcerias público-privadas de natureza filantrópicas para inovação: desafios e estratégias para a gestão de projetos de PD&I no Brasil. **Revista Gestão & Gerenciamento**. Rio de Janeiro, v. 1, n. 34, junho, 2025.
- ROCHA, R.; OLAVE, M.; ORDONEZ, E. Estratégias de Inovação: Uma Análise em Startups de Tecnologia da Informação. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**. Vol, 9 (2). 237. 10, 2020.
- SANTOS, L. S.; ESPINOZA, M. A. S. **Como as práticas da inteligência artificial aplicadas nas indústrias promovem a eficiência nos processos manufatureiros das empresas em São Paulo a partir de 2019 a 2024**. TCC (Curso de Técnico em Edificações). ETEC de Itaquera II, São Paulo, 2024.
- SIQUEIRA, A. H. L. ET AL. QVT x sustentabilidade: estudo de caso da adequação legal na gestão de resíduos sólidos para as indústrias. **Conhecimento Interativo**, São José dos Pinhais/PR, v. 16, n. 2, p. 1-72, Ago/Dez. 2022.
- SILVEIRA, A.; BERTÉ, R.; PELANDA FILHO, R. **Gestão De Resíduos Sólidos, Cenários e Mudanças De Paradigmas**. Curitiba: Intersaberes, 2019.
- SCHUMACHER, L. **Análise das parcerias entre universidades e empresas privadas na promoção de ecossistemas de startups inovadoras no tecnosinos**. 81 p. Dissertação. (Mestrado em Economia). Universidade do vale do rio dos sinos, Programa de Pós-Graduação em economia. Porto Alegre-RS, 2024.
- THANH, T. L. NGO, H. Q.; AURELIANO-SILVA, L. Contribution of corporate social responsibility on SMEs' performance in an emerging market – the mediating roles of brand trust and brand loyalty. **International Journal of Emerging Markets**, 2021
- TOJO, N., KOGG, B., KIØRBOE, N., KJAER, B., AALTO, K. Prevention of Textile Waste Material flows of textiles in three Nordic countries and suggestions on policy instruments. **Retrieved from norden**, 2012.
- TURGUNOV, M.; KARIMOV, O. Issues of development and improvement of the innovation strategy of enterprises. **American Journal of Social Sciences and Humanity Research**, vol. 3(02), pages 116-120, 2023.
- ZHOU Z, et al. Engineering longevity-design of a synthetic gene oscillator to slow cellular aging. **Science**, 380(6643):376-381, 2023.